

Zonas de Protecção Especial

ZPE

PAUL DE ARZILA

CÓDIGO

PTZPE0005

DATA E DIPLOMA DE CLASSIFICAÇÃO

Decreto-Lei n.º 384-B/99 de 23 de Setembro de 1999

Constitui uma redefinição da ZPE classificada em 1988

ÁREA

482 ha

CÓDIGOS NUT

PT122 - Baixo Mondego - 100 %

CONCELHOS ENVOLVIDOS

CONCELHO	ÁREA (ha)	% DO CONCELHO CLASSIFICADO	% DA ZPE NO CONCELHO
Coimbra	62,211	0,2 %	13 %
Condeixa-a-Nova	220,607	2 %	46 %
Montemor-o-Velho	199,213	1 %	41 %

RELAÇÕES COM OUTRAS ÁREAS CLASSIFICADAS DE ÂMBITO NACIONAL

Reserva Natural do Paul de Arzila (72%) - Diploma de classificação: D.L. n.º 219/88 de 27 de Junho. Diploma de reclassificação: Decreto Regulamentar N.º 45/97 de 17 de Novembro. Diploma que aprova o Plano de Ordenamento da RNPA – Resolução do Conselho de Ministros n.º 75/2004, de 19 de Junho

RELAÇÕES COM ÁREAS CLASSIFICADAS DE ÂMBITO INTERNACIONAL

Sítio da Lista Nacional de Sítios Rede Natura 2000 Paul de Arzila (72%) - Diploma de classificação: Resolução do Conselho de Ministros n.º 142/97 de 28 de Agosto

Reserva Biogenética (Conselho da Europa) (72%)

Zona Húmida de Importância internacional inscrita na lista de Sítios da Convenção de Ramsar (77%)

CARACTERIZAÇÃO

O Vale do Baixo Mondego foi, outrora, uma imensa Zona Húmida que, ao longo de milénios, proporcionou condições ideais para a existência e desenvolvimento de numerosas comunidades animais e vegetais. Actualmente restam apenas algumas zonas húmidas, que têm assegurado a continuidade das formações e comunidades representativas. A ZPE Paul de Arzila é uma dessas últimas zonas húmidas, com factores geográficos, extensão e cobertura vegetal adequados à fixação e desenvolvimento de diversas comunidades, principalmente aves, que utilizam esta área quer como local de nidificação, quer como refúgio de inverno ou, ainda, para repouso e alimentação durante as migrações.

O paul possui grande valor durante a migração outonal de passeriformes, destacando-se o rouxinol-dos-caniços *Acrocephalus scirpaceus*, a felosa-dos-juncos *Acrocephalus schoenobaenus*, a felosa-poliglota *Hippolais polyglotta* e a felosa-musical *Phylloscopus trochilus*. A nível nacional, destaca-se a sua importância como local de refúgio para anatídeos invernantes, assim como local de reprodução para aves de cançal, nomeadamente garça-pequena *Ixobrychus minutus*, rouxinol-grande-dos-caniços *Acrocephalus arundinaceus* e felosa-unicolor *Locustella luscinioides*.

Zonas de Protecção Especial

ESPÉCIES ALVO DE ORIENTAÇÕES DE GESTÃO - Aves do Anexo I da Directiva 79/409/CEE e Migradoras não incluídas no Anexo I

CÓDIGO	ESPÉCIE	ESPÉCIE ALVO / CRITÉRIO	ANEXO I
A022	<i>Isobrychus minutus</i>	C6	Sim
A023	<i>Nycticorax nycticorax</i>	C6	Sim
A026	<i>Egretta garzetta</i>	C6	Sim
A029	<i>Ardea purpurea</i>	C6	Sim
A073	<i>Milvus migrans</i>	C6	Sim
A081	<i>Circus aeruginosus</i>	C6	Sim
A092	<i>Hieraaetus pennatus</i>	B2, C6	Sim
A124	<i>Porphyrio porphyrio</i>	C6	Sim
A131	<i>Himantopus himantopus</i>	C6	Sim
A229	<i>Alcedo atthis</i>	C6	Sim
A246	<i>Lullula arborea</i>	C6	Sim
	Passeriformes migradores de matos e bosques	A3, C6	
	Pass. migradores de caniçais e galerias ripícolas	A3, C6	

Outras Aves do Anexo I da Directiva 79/409/CEE e Migradoras não incluídas no Anexo I

CÓDIGO	ESPÉCIE	ANEXO I
A031	<i>Ciconia ciconia</i>	Sim
A052	<i>Anas crecca</i>	
A053	<i>Anas platyrhynchos</i>	
A054	<i>Anas acuta</i>	
A080	<i>Circus gallinarius</i>	Sim
A118	<i>Rallus aquaticus</i>	
A142	<i>Vanellus vanellus</i>	
A153	<i>Gallinago gallinago</i>	
A210	<i>Streptopelia turtur</i>	
A212	<i>Cuculus canorus</i>	
A224	<i>Caprimulgus europaeus</i>	Sim
A247	<i>Alauda arvensis</i>	
A249	<i>Riparia riparia</i>	
A251	<i>Hirundo rustica</i>	
A256	<i>Anthus trivialis</i>	
A257	<i>Anthus pratensis</i>	
A259	<i>Anthus spinoletta</i>	
A260	<i>Motacilla flava</i>	
A261	<i>Motacilla cinerea</i>	
A262	<i>Motacilla alba</i>	
A271	<i>Luscinia megarhynchos</i>	
A272	<i>Luscinia svecica</i>	Sim
A285	<i>Turdus philomelos</i>	
A290	<i>Locustella naevia</i>	
A292	<i>Locustella luscinioides</i>	
A295	<i>Acrocephalus schoenobaenus</i>	
A297	<i>Acrocephalus scirpaceus</i>	
A298	<i>Acrocephalus arundinaceus</i>	
A300	<i>Hippolais polyglotta</i>	
A309	<i>Sylvia communis</i>	
A310	<i>Sylvia borin</i>	

Zonas de Protecção Especial

A319	<i>Muscicapa striata</i>	
A322	<i>Ficedula hypoleuca</i>	
A341	<i>Lanius senator</i>	
A351	<i>Sturnus vulgaris</i>	

PRINCIPAIS USOS E OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO COM RESPECTIVAS PERCENTAGENS

Tipo de uso do solo	Área (ha)	Percentagem (%)
Áreas agro/ silvo/ pastoris	0	0
Áreas agrícolas arvenses	131,60	27,30
Áreas agrícolas arbóreo-arbustivas	70,78	14,68
Matos e Pastagens naturais	12,05	2,50
Floresta	134,98	28,00
Zonas húmidas	85,96	17,83
Outros (áreas urbanas e industriais, áreas sem coberto vegetal)	46,66	9,68

Fonte – COS 90

CARACTERIZAÇÃO AGRO-FLORESTAL

Área da ZPE: 23% Agrícola e 59% Florestal

Uso Agrícola - SAU: 109 ha:

- OTE dominante: policultura com bovinos leite
- SAU irrigável: 62%;

Uso Florestal- 283 ha:

Tipo	% área do Sítio	Composição
Matos	9%	
Espécies	50%	20% Carvalhos; 15% Pinheiro Bravo; 15% Eucalipto;

Dinâmicas Socio-económicas: 87% da área do sítio Rural Frágil;**Sistemas dominantes:** Espaço florestal dominante com povoamento de carvalho, pinheiro manso e eucalipto. Espaço agrícola caracterizado pela policultura associada à produção de leite.**Áreas de Regadio:** zona de intervenção do Aproveitamento Hidroagrícola do Mondego abrange grande parte desta ZPE. Esta área de sobreposição do AH não se encontra infra-estruturada para regadio.**Produtos de Qualidade:** inserida na área geográfica de produção “Carne Marinhola” (DOP).**Programas Específicos:** Este Sítio está incluído nas áreas beneficiadas pelos Planos de Acção para a reestruturação do sector leiteiro da Beira Litoral; Plano de Acção para a organização e dinamização da produção de hortícolas tradicionais e Plano de Acção de dinamização do modo de produção biológico.

Zonas de Protecção Especial

INDICADORES SOCIOECONÓMICOS

Indicador	ZPE	Total Rede <i>natura</i>	Portugal Continental	Unidade	Período
População residente HM	0	329376	10356117	indivíduos	2001
População Presente HM	0	313188	10148259	indivíduos	2001
Densidade populacional	0	17,08	113,20	hab/km ²	2001
Taxa de actividade	0	38,14	48,20	%	2001
Índice de Poder de Compra	2,21	48,68	96,55	%	2002
Percentagem de população agrícola	16,55	15,93	11,38	%	1999
Taxa de produtores agrícolas singulares com idade entre 25 e 55 anos	30,43	32,88	34,15	%	1999
Taxa de produtores agrícolas singulares com idade superior a 55 anos	69,57	67,12	65,85	%	1999
Percentagem de área agrícola beneficiada pelas medidas agro-ambientais	1,1	2,10	2,20	%	2001
Percentagem de ocupação da área agrícola	47,83	27,59	35,29	%	1990
Percentagem de ocupação do coberto florestal	35,02	31,27	36,91	%	1990

Fonte – COS 90, INE e MADRP

FACTORES DE AMEAÇA

Poluição industrial, doméstica e poluição difusa de origem agrícola (uso de adubos e fitofármacos); presença de espécies da flora infestantes; drenagem; eutrofização; expansão da vegetação aquática, que prejudica a existência de espécies da fauna e flora associadas a este meio.

ORIENTAÇÕES DE GESTÃO

As orientações de gestão para a ZPE Paul de Arzila são dirigidas prioritariamente para a conservação das aves aquáticas (anatídeos, ardeídeos e limícolas) e passeriformes migradores de caniçais. Neste âmbito deverá ser encarada como fundamental a manutenção de superfícies de água livre, de maciços arbóreos e galerias ripícolas, e de áreas de orizicultura. Complementarmente, deverá ser assegurada a manutenção de manchas florestais da área envolvente do paul. Consequentemente, deverão ser viabilizados e disponibilizados mecanismos que promovam um desenvolvimento rural assente em práticas agrícolas e florestais adequadas, assegurando a conservação dos valores da ZPE Paul de Arzila.

As orientações de gestão identificadas nesta ficha decorrem da transposição das orientações associadas a um conjunto de espécies consideradas como mais representativas da ZPE "Espécies alvo de orientações de gestão" e que uma vez tidas em conta levarão à conservação não só dessas espécies, mas de todas as espécies de aves de conservação obrigatória nesta área.

DETALHE DAS ORIENTAÇÕES DE GESTÃO COM REFERÊNCIA AOS VALORES NATURAIS

AGRICULTURA E PASTORÍCIA

Assegurar a manutenção de usos agrícolas extensivos

- Condicionar a intensificação agrícola
- Assegurar mosaico de habitats

Hieraaetus pennatus; Lullula arborea; Milvus migrans

Zonas de Protecção Especial

Restringir uso de agro-químicos / adoptar técnicas alternativas

Ardea purpurea; Circus aeruginosus; Egretta garzetta; Hieraaetus pennatus; Ixobrychus minutus; Milvus migrans; Nycticorax nycticorax; Passeriformes migradores de caniçais e galerias ripícolas; Passeriformes migradores de matos e bosques; Porphyrio porphyrio

Conservar / promover sebes, bosquetes e arbustos

Hieraaetus pennatus; Milvus migrans; Passeriformes migradores de caniçais e galerias ripícolas; Passeriformes migradores de matos e bosques

Manter olival tradicional existente

Passeriformes migradores de matos e bosques

Promover a manutenção de prados húmidos

Hieraaetus pennatus; Milvus migrans

SILVICULTURA

Conservar / recuperar povoamentos florestais autóctones

Hieraaetus pennatus; Milvus migrans; Passeriformes migradores de matos e bosques

Promover áreas de matagal mediterrânico

Hieraaetus pennatus; Passeriformes migradores de matos e bosques

Condicionar a florestação

Hieraaetus pennatus; Lullula arborea; Passeriformes migradores de matos e bosques

Reduzir risco de incêndio

Milvus migrans

CONSTRUÇÃO E INFRA-ESTRUTURAS

Condicionar a construção de infra-estruturas

Ardea purpurea; Egretta garzetta; Hieraaetus pennatus; Himantopus himantopus; Milvus migrans; Nycticorax nycticorax

Condicionar expansão urbano-turística

Circus aeruginosus; Hieraaetus pennatus; Himantopus himantopus; Porphyrio porphyrio

Reduzir mortalidade acidental associada a linhas de transporte de energia

Ardea purpurea; Egretta garzetta; Hieraaetus pennatus; Himantopus himantopus; Milvus migrans; Nycticorax nycticorax

OUTROS USOS E ACTIVIDADES

Condicionar intervenções nas margens e leito de linhas de água

Ixobrychus minutus; Porphyrio porphyrio

Implementar gestão cinegética compatível com conservação espécie

Circus aeruginosus; Hieraaetus pennatus; Milvus migrans

Tomar medidas que impeçam o uso de chumbo na actividade cinegética

Zonas de Protecção Especial

Ordenar / Regularizar a actividade de observação de espécies da fauna

Ardea purpurea; Circus aeruginosus; Hieraaetus pennatus; Himantopus himantopus; Milvus migrans; Nycticorax nycticorax

Ordenar actividades de recreio e lazer

Circus aeruginosus; Himantopus himantopus; Passeriformes migradores de caniçais e galerias ripícolas; Porphyrio porphyrio

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS

Incrementar sustentabilidade económica de actividades com interesse para a conservação

Todas as espécies

Manter / melhorar qualidade da água

Ardea purpurea; Circus aeruginosus; Egretta garzetta; Himantopus himantopus; Ixobrychus minutus; Nycticorax nycticorax; Passeriformes migradores de caniçais e galerias ripícolas; Porphyrio porphyrio

Condicionar drenagem

Ardea purpurea; Circus aeruginosus; Ixobrychus minutus; Nycticorax nycticorax; Passeriformes migradores de caniçais e galerias ripícolas; Porphyrio porphyrio

Conservar / recuperar vegetação ribeirinha autóctone

Ixobrychus minutus; Milvus migrans; Nycticorax nycticorax; Passeriformes migradores de caniçais e galerias ripícolas; Porphyrio porphyrio

Conservar / recuperar vegetação palustre

Ardea purpurea; Circus aeruginosus; Ixobrychus minutus; Nycticorax nycticorax; Passeriformes migradores de caniçais e galerias ripícolas; Porphyrio porphyrio

Controlar os níveis de água nas zonas de nidificação

Ardea purpurea; Himantopus himantopus; Porphyrio porphyrio

Criar novos locais de reprodução, conservar/recuperar os existentes

Circus aeruginosus; Himantopus himantopus; Porphyrio porphyrio

Criar pontos de água: charcas e bebedouros artificiais

Hieraaetus pennatus; Milvus migrans

Impedir introdução de espécies não autóctones /controlar existentes

Passeriformes migradores de matos e bosques

Promover a manutenção de prados húmidos

Hieraaetus pennatus; Milvus migrans